

INTRODUÇÃO

Os vírus entéricos, são importantes causas de doenças de veiculação hídrica. Esses patógenos são eliminados em grandes quantidades pelas fezes de indivíduos infectados e, por sua alta resistência a condições ambientais adversas, tratamento convencional de água e esgoto, alta permanência no meio ambiente, são capazes de contaminar direta e indiretamente águas destinadas a consumo humano. Dentre os vírus entéricos foi pesquisada a presença de genomas de rotavírus (RV), vírus dotado de RNA fita dupla não envelopado de simetria icosaédrica, a causa mais comum de doenças diarreicas em crianças menores de 5 anos. Sua transmissão se dá por via fecal-oral.

OBJETIVOS

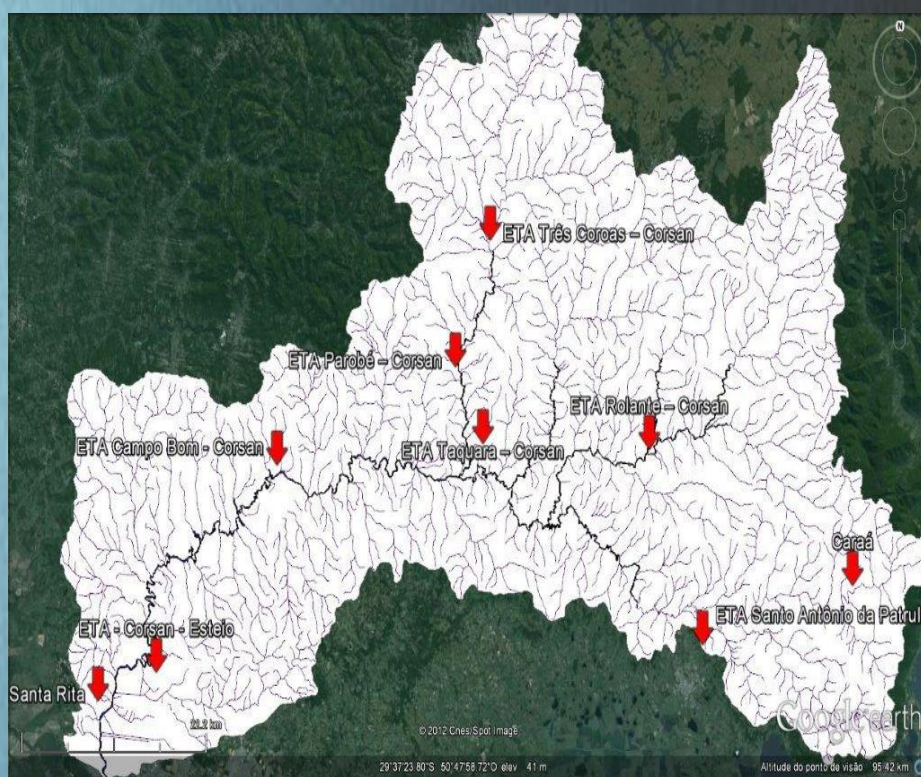
O trabalho teve como objetivo verificar a qualidade microbiológica das águas coletadas em 8 pontos da BHRS nas cidades Santo Antônio da Patrulha, Rolante, Três Coroas, Taquara, Parobé, Campo Bom, Esteio e Nova Santa Rita durante o período de agosto de 2012 a maio de 2013.

METODOLOGIA

Foram coletadas 80 amostras nas Estações de Tratamento de Água (ETAs) em frascos de 500mL e levados ao Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale. As amostras foram concentradas em filtros com membrana com polaridade negativa por adsorção-eluição pelo método de Katayama, em seguida foram extraídas, feito cDNA e posteriormente feita qPCR.

RESULTADOS

Genomas de RV foram encontrados com maior prevalência nos meses de dezembro de 2012 e maio de 2013, observando-se positividade em 33,75% das amostras analisadas.



CONCLUSÕES

Os dados encontrados podem estar relacionados com as condições climáticas e alta demanda não suprida de tratamento de esgoto. Foi observada pela presença de rotavírus, frequente contaminação fecal durante o período de estudo, indicando a necessidade de monitoramento para que haja um tratamento de água e esgoto mais eficaz.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde, Portaria n° 2914. Disponível em: http://www.comitepcj.sp.gov.br/download/Portaria_MS_2914-11.pdf. Acesso em 03 de julho de 2012.

FIGUEREDO, JAS; et al. *The Rio dos Sinos watershed: na economic and social space and its interface with environmental status*. Braz. J. Biol., 70, 1131-6, 2010.

FEPAM. *Qualidade das águas da Bacia Hidrográfica do Rio do Sinos*. Disponível em: http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade/qualidade_sinos/sinos.asp. Acesso em: 27 de julho de 2012.